FP115 – TÉCNICAS DE DIREÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO

ATIVIDADE PRÁTICA

Nomes e sobrenome (s): *José Ngola Carlos, Júlia Ferreira de Freitas Filha e Fernando Alves da Silva*

Código: *FP115*

Curso: *Mestrado em Educação*

Grupo: *2022-06JCarlosJFilhaFSilvaTDET*

Data: *16 de Dezembro de 2023*

Metodologias e filosofias de gestão de um grupo de trabalho de alto desempenho

Índice

1. Introdução 5
2. Técnicas de Direção de Equipes de Trabalho 6
3. Trajetória de Ayrton Senna 7
4. Análise Crítica 8
5. Bibliografia 9

1. Introdução

O presente trabalho foi realizado em resposta à convocatória ordinária da disciplina FP115 – Técnicas de Direção de Equipes de Trabalho, e visa abordar sumariamente as questões atinentes às metodologias e filosofias de gestão de um grupo de trabalho de alto desempenho.

Neste trabalho aborda-se em primeiro lugar as concepções gerais relacionadas ao modo de direção de uma equipe. Em seguida é apresentado resumidamente o histórico de vida pessoal e profissional de Ayrton Senna da Silva e uma reflexão crítica é feita em torno da sua atuação e carácter em busca da compreensão do que estava envolvido no processo de sua mitificação como atleta e como o seu exemplo pode inspirar os gestores na sua atuação em relação a direção de uma equipe que se pretende bem sucedida.

2. Técnicas de Direção de Equipes de Trabalho

Para a melhor compreensão desta unidade, é importante que comecemos com o esclarecimento dos termos centrais que constituem o subtema acima. Uma observação ponderada sobre o subtema em estudo nos leva a identificação de quatro (4) palavras semanticamente significativas. São elas “técnica, direção, equipe e trabalho”. Assim, convém entendermos o que cada uma destas palavras significa, de modos a perceber o sentido geral deste trabalho.

Dando margem a polissemia como caraterística atinente a qualquer palavra com significativo valor semântico, a palavra “técnica” pode ser usada como referência ao conjunto de conhecimentos pormenorizados ou sistematizados usados no processo de resolução de um problema ou conflito visando alcançar um ou vários fins pessoais ou coletivos. Daqui se entende que na menção à técnica existe uma estrita relação entre o conhecer e o agir para uma ação coordenada e bem sucedida. Em síntese, uma técnica será um conjunto de ações específicas e planificadas tendo em conta uma realidade específica visando o melhor desempenho.

A palavra “direção” é parte integrante das tarefas administrativas que encontram respaldo na definição das funções administrativas promovidas pelo engenheiro francês Henry Fayol a quando da criação da Teoria Clássica, que são: planejamento, organização, direção e controle de recursos e pessoas (Nascimento, 2015). Como tarefa administrativa, o ato de dirigir consiste em mostrar a direção a ser seguida na execução de uma tarefa. Ou seja, o gestor no ato de dirigir se certifica de que todos os membros do seu grupo de trabalho tenham todas as instruções necessárias e detalhadas para a realização da tarefa incumbida e que a recebam com simplicidade e clareza, evitando mal entendidos ou qualquer sorte de incompreensão que eventualmente venha a prejudicar a correta realização da tarefa.

Em termos simples, a palavra “equipe” pode ser definida como um grupo de trabalho unido sob o princípio da confiança, da comunicação clara, do comprometimento, da busca pelos mesmos objetivos, pela visão, missão e valores partilhados e guiados por um líder (Liboreiro e Borges, 2018).

A palavra “trabalho” pode ser entendida como toda atividade física ou mental realizada por um indivíduo ou um grupo visando produzir bens ou serviços na intenção de arrecadar ou não uma contrapartida financeira. Em síntese, falar de técnicas de direção de equipes de trabalho é falar de um conjunto de conhecimentos práticos que visam melhorar o desempenho de um grupo de pessoas interdependentes e bem motivadas.

3. Trajetória de Ayrton Senna

Ayrton Senna da Silva foi um brasileiro nascido em São Paulo no dia 21 de Março de 1960 e faleceu ainda jovem em atividade de ofício com 34 anos em 1 de Maio de 1994 em San Marino, em Ímola. Ayrton Senna da Silva, um jovem da classe média alta, foi conhecido como Ayrton da Silva no estágio inicial da sua carreira e estando no ápice era costumeiramente referenciado como Ayrton Senna.

Ayrton Senna foi um atleta da Fórmula 1 que começou sua paixão no esporte com o kart em São Paulo aos 14 anos. Casou uma única vez com Lilian de Vasconcellos. Contudo, tal união durou muito pouco por conta do envolvimento comprometido de Ayrton com o esporte.

Ao Ayrton são atribuídos títulos honoríficos como:

1) O Mito das Pistas;
2) O Herói da Nação (Sousa, 2008);
3) O Ídolo do Automobilismo;
4) O Semideus (Mariano, et al. 2015).

Tais títulos aludem ao nível das habilidades e carácter de Ayrton Senna enquanto pessoa e atleta. O que se pode dizer que, dentre as suas características pessoais e profissionais constam qualidades ético-morais como: a honestidade, o respeito, a simpatia, a dedicação, o orgulho positivo, a motivação, a determinação, a bondade, o desprendimento, a generosidade, o excelente aproveitamento de cada oportunidade, a busca constante pela excelência, a disciplina, o foco nos objetivos, etc.

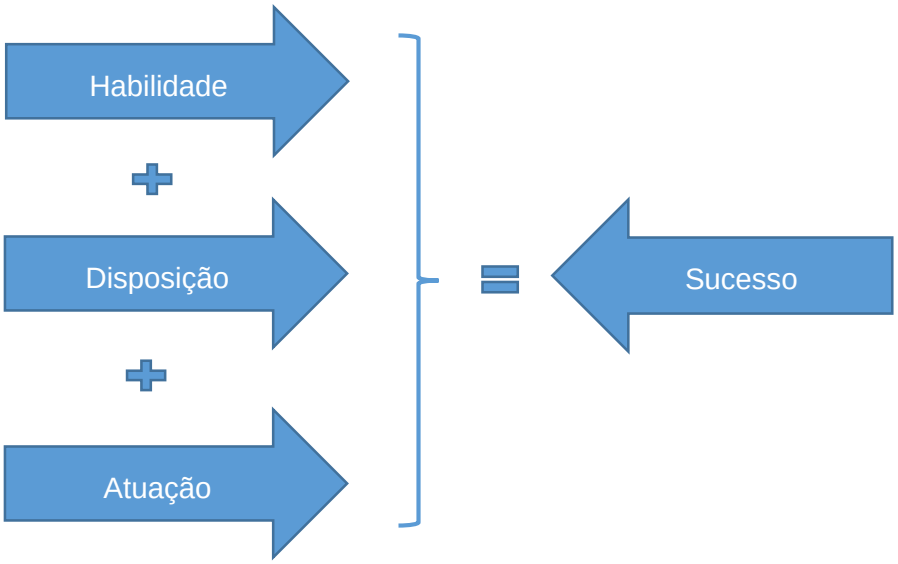
Do exposto acima, é notória a filosofia por detrás dos sucessos deste honrado campeão mundial. Tendo como exemplo a sua trajetória de vida pessoal e profissional, fica claro que para Ayrton Senna é possível alcançar sucesso em honestidade e integridade moral, contanto que o pretendente consiga desenvolver em si paixão pelo que faz, disposição para continuar a fazer o que faz com dedicação e em busca constante de excelência naquilo que faz. Convém igualmente que se conheça em profundidade os meandros da atividade profissional em que se está envolvido, assim como a busca de sinergia com o público ou clientes, o bom relacionamento com os parceiros e o desenvolvimento da humildade necessária para aceitar sugestões visando o crescimento contínuo e a auto superação.

4. Análise Crítica

Quando paramos para refletir sobre quem foi Ayrton Senna e o que esteve envolvido no processo de mitificação da sua personalidade como astro no esporte automobilístico no Brasil e no mundo, percebemos que, como futuros gestores de centros educacionais, há muito por se aprender com este exímio administrador de pessoas, recursos e imagem.

Certamente, entender a filosofia “ayrtoniana” para uma atuação bem sucedida e a sábia adoção no contexto administrativo escolar pode seguramente ajudar os gestores em tornar as instituições que dirigem em corporações competitivas, inovadoras e bem sucedidas.

Um traçado simples que descreve a filosofia “ayrtoniana” para um agir bem sucedido será a combinação da disposição para fazer, a habilidade de fazer e a necessária atuação visando a qualidade em excelência (Sousa, 2008). O que fica assim representado:



Certa vez o atleta Ayrton Senna disse: “Eu sou parte de uma equipe. Então, quando venço, não sou eu apenas quem vence. De certa forma, termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas”. O que daqui se pode depreender? Essencialmente duas coisas:

1) Ayrton Senna tinha consciência da importância do trabalho colaborativo na realização das atividades que levam ao sucesso e
2) Sabia do papel fundamental que as individualidades desempenhavam dentro de uma equipe.

Conforme destacam Liboreiro e Borges (2018) o desempenho eficiente de uma equipe tem um efeito maior em relação a atuação individual no alcance da eficácia. É notória a importância que Ayrton Senna atribui ao trabalho colaborativo quando reconhece abertamente fazer parte de um grupo de trabalho e compartilhar os méritos com todos os membros integrantes. Porém, o desempenho individual eficiente e eficaz em complemento ao agir harmonioso com o grupo é de fundamental importância para se alcançar o sucesso pretendido.

5. Bibliografia

Liboreiro, K. R., & Borges, R. S. G. (2018). Gestão de Equipes de Alto Desempenho: Abordagens e Discussões Recentes. *Gestão & Regionalidade*, 34(102), 5-22, doi: 10.13037/gr.vol34n102.4316

Mariano, E. M. C. N., Faria, V. A., Rosa, A. C. M., & Chagas, D. B. G. (2015). *O Legado de Ayrton Senna como Referência de Ética e Liderança para o Gestor*. AEDB – Associação Educacional Dom Bosco.

Marques, J. C. (2011). Trabalho de Equipe: a Teoria na Prática para um Gerenciamento Eficaz. *Psico*, 42(3), 372-382.

Nascimento, C. O. (2015). *Organização Empresarial*. Rede e-Tec Brasil/UFMT.

Souza, F. C. (2008). *Ayrton Senna: o Mito das Pistas*. Faculdade de Comunicação Social da UFJF.